

UNE quer nova Carta e diretas para reitor

Das Sucursais e Reportagem Local

A convocação da Constituinte para 1986, precedida da eliminação das leis de exceção e legalização de todos os partidos políticos e a campanha sobre eleições diretas para reitor em todas as universidades, são algumas das reivindicações do 18º Conselho Nacional das Entidades Gerais da União Nacional dos Estudantes, segundo declarou seu presidente, Renildo Calheiros, 23.

Em termos de conjuntura nacional, os estudantes aprovaram, durante o Encontro da UNE em Maceió um documento pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte para 1986, tendo-a como uma necessidade para incrementação de mudanças que o País necessita. Para eles, a Constituinte deverá ser precedida da eliminação das leis de exceção, tais como a Lei de Segurança Nacional, a Lei da Imprensa, o recadastramento eleitoral e a legalização de todos os partidos políticos.

Jornalistas debatem

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT), inicia hoje, às 21 horas, em seu auditório (rua Rego Freitas, 530, sobreloja), um ciclo de debates sobre a Assembléia Nacional Constituinte. "Os jornalistas e a Constituinte" será o tema do primeiro debate, com a participação de Audálio Dantas, Jacob Gorender, Juca Kfourri, Pedro de Oliveira e Perseu Abramo.

A série de debates que a entidade promoverá tem o objetivo, segundo

nota à imprensa, de "traçar uma campanha unitária na categoria dos jornalistas sobre o tema da Constituinte".

Palestra

No auditório Pedroso Horta da Câmara Municipal de São Paulo, a partir das 19h30, será realizada palestra sobre "A Constituinte e a liberdade de organização partidária", pelo secretário-geral do Partido Comunista do Brasil (PC do B), João Amazonas.

Em Santos

O tema Constituinte foi amplamente discutido na noite de segunda-feira, no auditório da Faculdade Católica de Direito, em Santos, durante debate promovido pelo Diretório Acadêmico Alexandre de Gusmão, daquela unidade de ensino, e diretório municipal do PMDB. Todos os partidos políticos estiveram representados na Mesa.

Foi consenso dos debatedores que a Assembléia Nacional Constituinte deverá estar marcada pelo caráter da sociedade, determinado por relações econômicas, políticas e sociais, ocorrendo divergências, entretanto, quanto ao teor da nova Constituição.

Sugestões

O deputado Fernando Moraes (PMDB) defendeu que "em alguns

pontos, para evitar a dupla interpretação, é necessário que a Constituição seja minuciosa".

Para o deputado José Genoíno (PT) deve ocorrer transformações radicais da comunidade, como a reforma agrária, "para que a nova Constituição não represente mais uma ilusão do povo brasileiro". Francisco Franco (PTB), lembrou que a Constituição deve garantir ao homem a sua sobrevivência, enquanto o deputado Armando Pinheiro (PDS) assinalou que, superada a questão referente à formação da Assembléia Nacional Constituinte, "restará à comunidade debater o que deve constar dessa nova Constituição". Euzébio Rocha (PDT), ex-constituente de 46, atendeu para a diferença entre Constituição formal e Constituição real, poder legal e poder real, que representa todos os segmentos da sociedade, concluindo: "Queremos uma sociedade pluralista".

Princípios de equilíbrio

O superintendente da Sudene, Marlos Jacob ao receber o título de cidadão honorário de Minas, em Belo Horizonte, manifestou certeza de que a Constituinte irá restaurar, em sua plenitude, os princípios de equilíbrio entre os poderes constituídos, e que junto com a reforma tributária para respeitar o princípio federativo.